



O PINTAINHO Escola de Remelhe BARCELOS

Nº - 15

ANO 1996



EDITORIAL

E assim mais uma vez chegamos ao fim. Acabou mais um ano!

Ao longo do ano tentamos fazer da escola um espaço aberto a toda a comunidade. Alguns objectivos foram plenamente conseguidos, outros nem tanto. Prometemos que com a ajuda de todos continuaremos a tentar.

Queremos deixar aqui o nosso apreço e agradecimento a todos os pais e encarregados de educação que prontamente se uniram a nós na elaboração do jornal, tornando a página "Os pais escrevem", num grande motivo de orgulho para toda a escola. Continuem assim abertos e motivados.

Quando os pais participam, os filhos também gostam de participar.

Despedimo-nos também com alegria, mas ao mesmo tempo com tristeza, dos alunos do 4º Ano, que irão iniciar um novo ciclo de vida. Que esta nova etapa lhes proporcione os mesmos sentimentos, que aqui durante quatro anos demonstraram.

As outras crianças, prometemos que em Setembro cá estaremos com a mesma disponibilidade e alegria.

BOAS FÉRIAS

SUMÁRIO

pág 1- Editorial e Sumário

pág 2- As andorinhas e Flores

pág 3- Mãe, Minha mãe

pág 4- O Mailagre das Cruzes
Tapete de Flores

pág 5- Jardim de Infância
Editorial

pág 6- A Primavera

pág 7- Intercâmbio com
outros jardins

pág 8- O nosso "Passeio"

pág 9- Visitas de Estudo

pág 10- A Briança

pág 11- Os Pais Escrevem...

pág 12- As aulas chegam ao
fim- Passatempos.

Olá, Primavera!



Passarinho arrebita o bico
vai cantar ao meu quintal
põe o pé na batateira
não estragues o batatal

Passarinho arrebita o bico
vai cantar ao meu telhado
põe o pé com muito jeito
não me estragues o beirado.

Passarinho arrebita o bico
vai cantar ao meu jardim
põe o pé onde quiseses
não estragues o alecrim

Passarinho arrebita o bico
vai cantar ao meu casal
põe o pé na capelinha
no largo do arraial.

AS ANDORINHAS

As andorinhas são aves
que emigram. Elas chegam
na Primavera e vão em-
bora no fim do Verão, elas
fazem os ninhos de lama.
As andorinhas alimentam-
se de insetos, elas fazem
os ninhos nos cobertos e
nos beirais das casas.
As andorinhas vão para
outros países e quando
regressam, procuram os
seus ninhos e reconstró-
em-nos, para de novo
os habitarem e criarem
os seus filhos.
Débora Faria - 3º Ano

AS FLORES

As flores são muito bonitas
e de várias cores.
Quando chega o Inverno as
flores morrem, mas na Prima-
vera, reconstroem-se de novo.
Existem flores no campo e
há também na cidade.
Quando chega a Primavera
todo o mundo floresce, ou seja,
fica cheio de flores.

Bruma Isabel 2º ano





MÃE

A MINHA MÃE

A minha mãe sacrifica
 tudo por mim. A minha
 mãe é carinhosa, meiguinha
 e muito gentil. A minha
 mãe compartilha as alegri-
 as comigo. As tristezas guar-
 da-as para ela própria.
 Ela ajuda-me no que eu
 preciso. Ela gosta de me
 ver alegre e sempre sorri-
 dente. A minha mãe, é o
 que eu tenho mais sagra-
 do na minha vida. Eu
 não quero perder o amor
 que a minha mãe me
 dá. Ela ama-me com
 todo o seu amor, faz-me
 carícias e miminhos.
 Ela gosta de mim porque
 eu também lhe dou amor.
 Ela é uma pessoa calma
 não se irrita facilmente.
 Eu adoro muito a minha
 mãe. Pode ter muitos defei-
 tos mas para mim serve
 muito bem, porque ela deu-
 -me a vida. Obrigada
 mãe.

Juliana - 4º ano

Mãe, as flores adormecem
Quando se põe o Sol!

Filha, para as adormecer
Canta o rouxinol...

Mãe, as flores acordam
Quando nasce o dia!

Filha, para as acordar
Canta a cotovia...

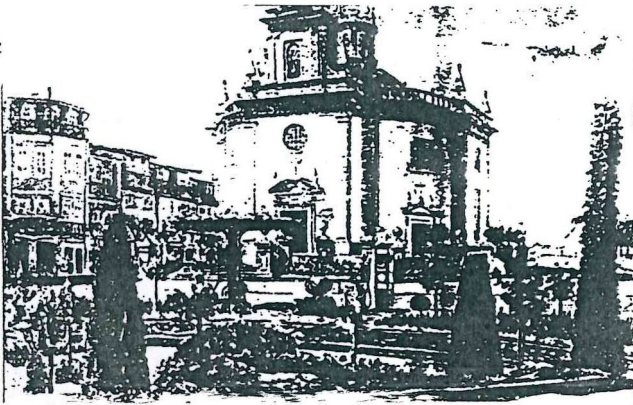
Mãe, gostava tanto de ser flor!
Filha, eu então seria uma ave.

Minha mãe é uma musa
 florescente. É doce como o mel.
 A boca é uma rosa vermelha
 num jardim. Os care são
 jardins com flores de mil
 maravilhosas cores. Os pés
 são borboletas a voar no
 horizonte. As mãos uma
 poesia brilhante suave e
 macia. É uma beleza que
 desceu do céu no meu do
 luar adormecido, com o
 amor e a paixão que se
 sente no luar.

Juliana Darlene - 4º ano



AS CRUZES



MILAGRE DAS CRUZES

Lenda da festa das Cruzes

No séc. XVI, viviam em Barcelos dois homens que se odiavam. Um era sapateiro e chamava-se João Pires, outro fidalgo tinha por nome D. Pedro Martins. O ódio entre eles nasceu por causa da filha do sapateiro, Luisinha. Um dia, estando Luisinha na fonte, apareceu o fidalgo com declarações de Amor. Luisinha muito aflita e assustada não lhe prestava atenção. De repente apareceu o sapateiro em defesa da filha e dando uma valente bofetada ao fidalgo diz:

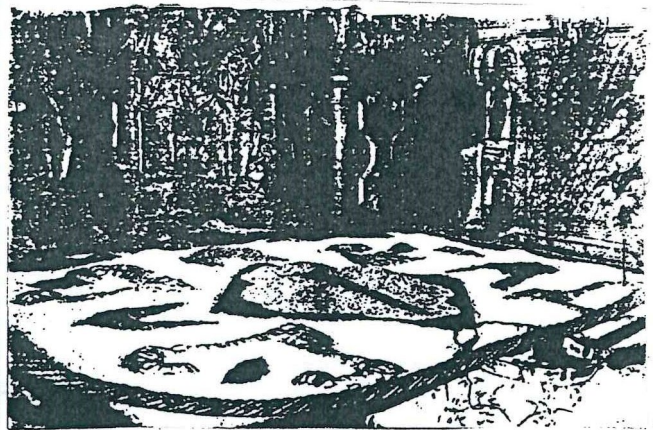
- Ide-vos, e mostrai aos outros a vossa cara.

Na realidade as marcas da mão do sapateiro ficaram impressas na cara do fidalgo, que jurou vinganças.

Certo dia uma grande tempestade, fez naufragar um barco, muito próximo da praia de Esposende. Alguns dias depois, Luisinha e outras mulheres de Barcelos acorreram às margens do rio Cávado, para recolherem os despojos que tinham subido pelo rio. Entre outras coisas, Luisinha apanha um bocado de madeiro. Chegando a casa o pai atirou a cavaco para as cinzas da lareira e continuou a trabalhar à soleira da porta. Qual não foi o seu espanto, quando no chão vê aparecer uma cruz luminosa. Escava, escava, mas a cruz continua lá. A partir daí a população de Barcelos e arredores começou a fazer romaria a casa do sapateiro. D. Pedro Martins, viu aqui um modo de se vingar de João Pires.

Com um grupo de populares foi ter à casa do sapateiro, dizendo que não era verdade o aparecimento da Cruz. De repente acontece o Milagre. O fidalgo vê no chão a mesma cruz vista pelo sapateiro e converte-se, ao mesmo tempo que desaparecem as marcas da cara. Desde então, este milagre é recordado em Barcelos no dia 3 de Maio.

Pesquisa 4º Ano B



Tapetes de Flores

Todos os anos, por ocasião da Festa das Cruzes, o Templo do Bom Jesus da Cruz, enfeita-se com flores dispostas artisticamente, formando belíssimos tapetes.

Esta antiga tradição remonta ao tempo da aparição da Cruz ao sapateiro João Pires. Conta a lenda que os romeiros que visitavam o local, levaram consigo uma recordação do chão sagrado (um pouco de terra), desfeitando e sujando o espaço em redor. Assim as mulheres de Barcelos, na tentativa de embelezar o local, iam cobrindo este espaço de flores. Desta forma tão singela, nasceram os belíssimos tapetes de flores.

Pesquisa 4º Ano B

~ Jardim de Infância ~

~ Editorial ~

Com o mês de Junho, o nosso "Pintainho", chega à sua última edição. O ano lectivo está quase a acabar, terminando com alegria com estes dias de praia. Mas foi com muita vontade que meninos e educadoras organizamos este nosso jornal trimestralmente. Esperamos que ele tenha conseguido atingir o seu objectivo, traçado desde o 1º número - levar até à comunidade a nossa voz -.

Foi ainda com muito agrado, que registamos o interesse dos pais pelas actividades do Jardim, bem como a atenta forma como a maioria colaborou.

Tentamos levar a cabo um bom trabalho colocando como meta as necessidades das crianças, que nos foram confiadas.

Oxalá que, de futuro, toda a comunidade se mostre mais interessada ainda, no processo educativo das suas crianças. Aos pais, o nosso agradecimento, pela vontade e carinho que demonstraram, para os mais pequeninos, aqui vão os votos de muitas e muitas felicidades e que a vossa vida seja aquilo que vocês desejarem... Até qualquer dia!

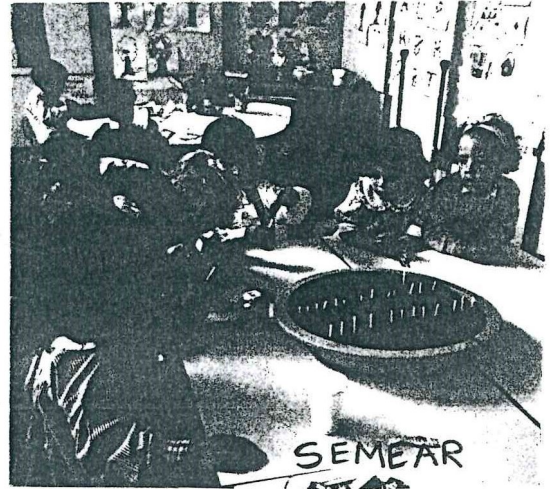
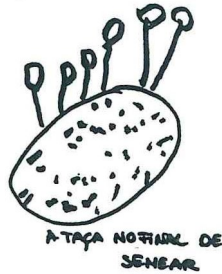
As educadoras



Com a chegada da Primavera...

O QUE PRECISAMOS PARA SEMEAR SEMENTES E FLORES

TACA + TERRA + SEMENTES + REGADOR + IDENTIFICAÇÃO



COMO PLANTAMOS AMORES - PERFEITOS! Miguel (6 anos)

TACA + TERRA + COLHER + REGADOR

1º deitamos a terra na taca,

depois espalhamos com a colher e fizemos um buracoquinho para pôr os amores - perfeitos.

EXPERIÊNCIA DO FEIJÃO:

copo + algodão + feijão + regadora

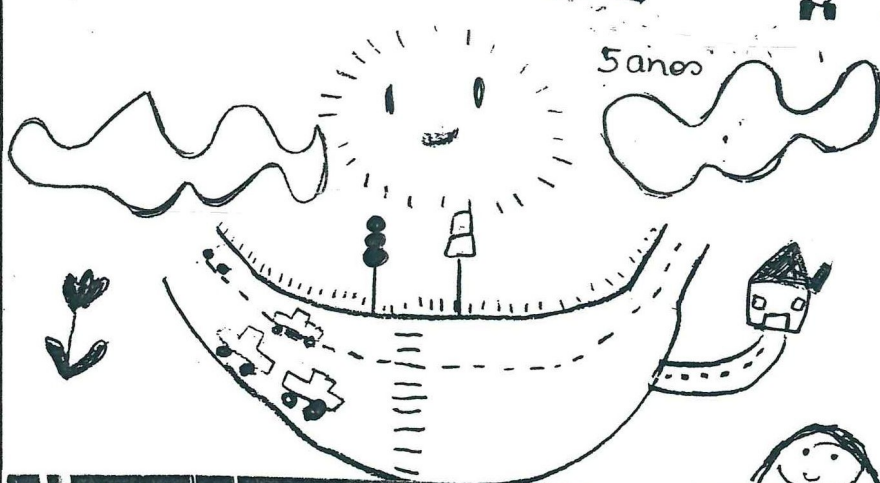
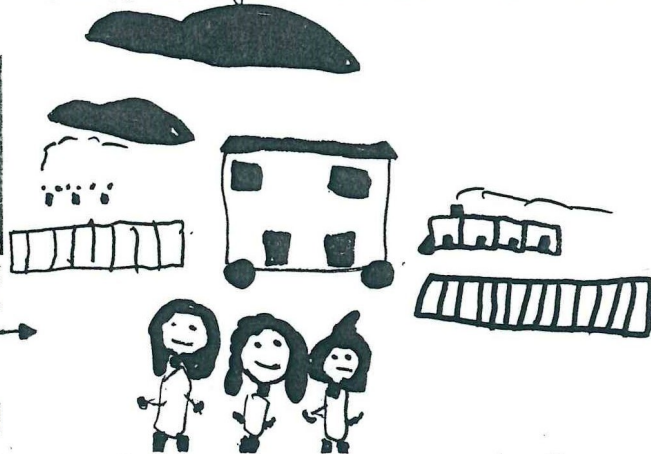
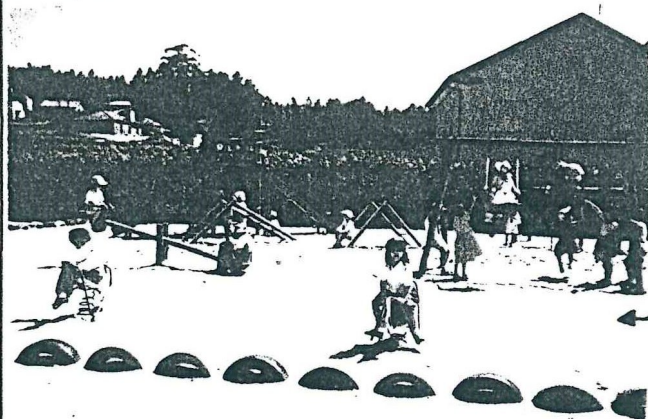
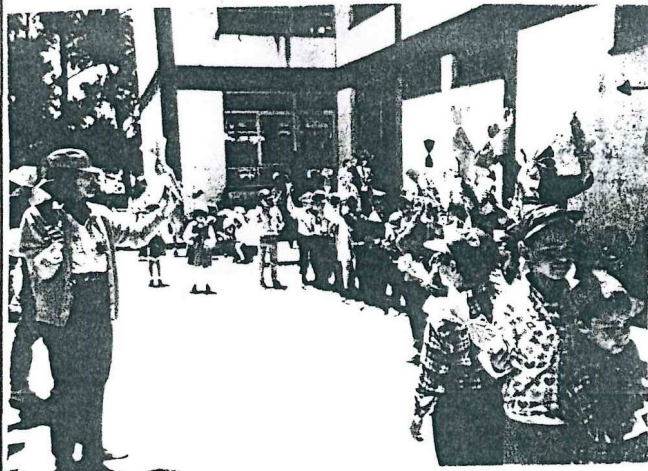
Primeiro algodão, depois o feijão, depois a regadora, e já está... agora rega-se e espera-se que cupe!

Vanessa (5 anos)

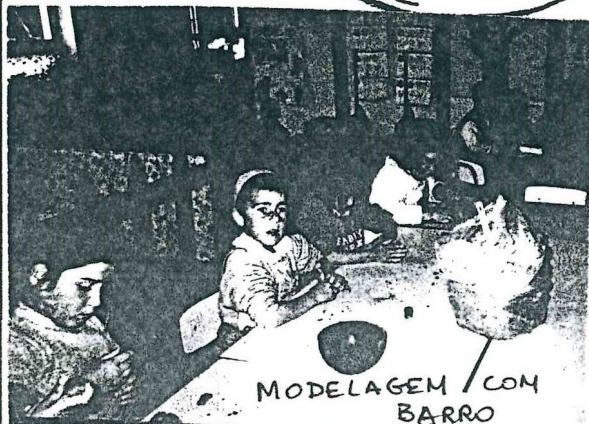
A PRIMAVERA VISTA PELAS CRIANÇAS...



Intercâmbio com outros jardins...

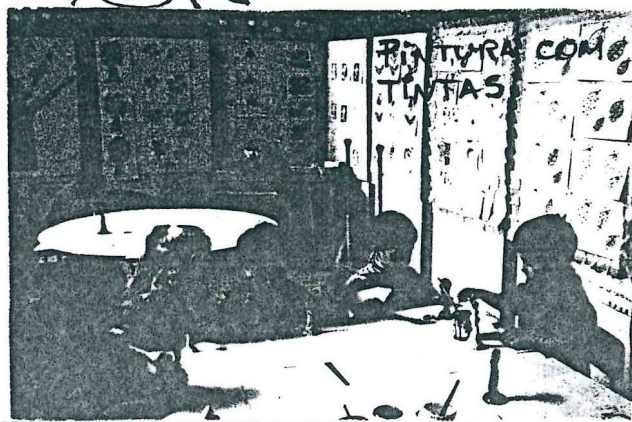


A Segurança na estrada, também fez parte dos trabalhos deste trimestre. Um complemento para a nossa pista de carros exterior.



MODELAGEM / COM BARRO

SINAIS



~ O GRUPO ~



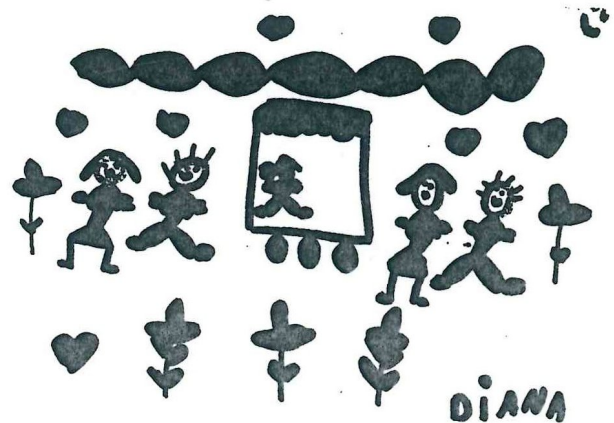
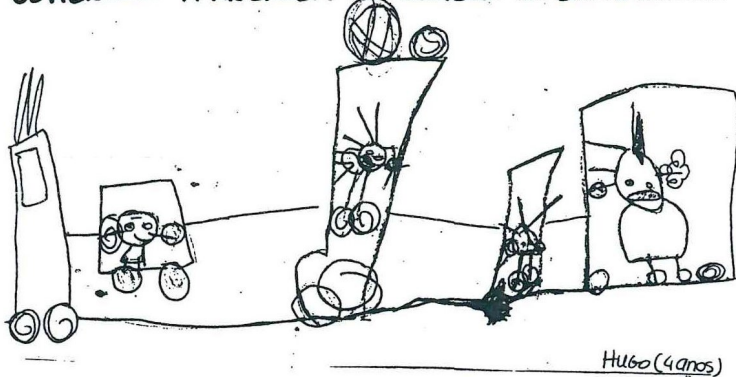
Finalizamos este último jornal
com o nosso alegre passeio
à Bracalândia, talvez o
dia onde mais nos
divertimos, ao presenciar
a satisfação de todas as
crianças...



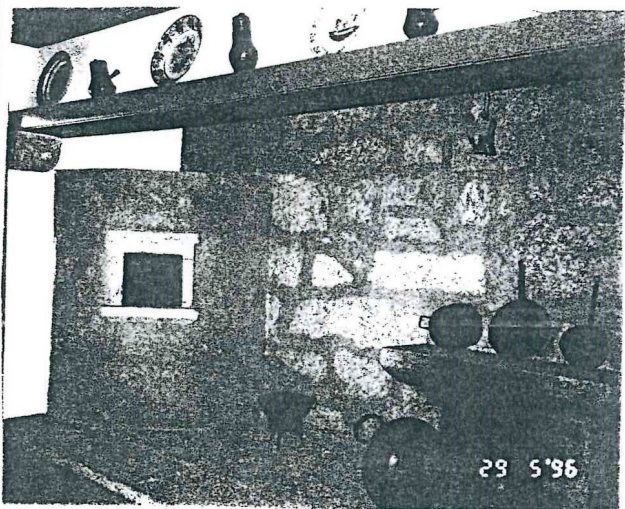
...ANDAMOS NAS chávenas...



OS MENINOS A ANDAREM NO COMBOIO NA BRACALÂNDIA



VISITAS DE ESTUDO



À minha ida à casa
de
Camilo Castelo Branco

No dia 29 de Maio fizemos a visita à casa de Camilo Castelo Branco, que fica em S. Miguel de Beide, Vila Nova de Famalicão. Entramos metade do 2º ano e do terceiro ano, tiramos fotografias. À subida das escadas vimos uma árvore que se chamava acácia do Jorge. Lá dentro a primeira coisa que vimos foram os chapéus e as bengalas. Fomos à cozinha, vimos as chocolateiras de fazer o café. Vimos o preguiçoso e o apanha moscas e alguma loiça. Depois entramos na sala de espera e vimos a cadeira onde Camilo se suicidou.

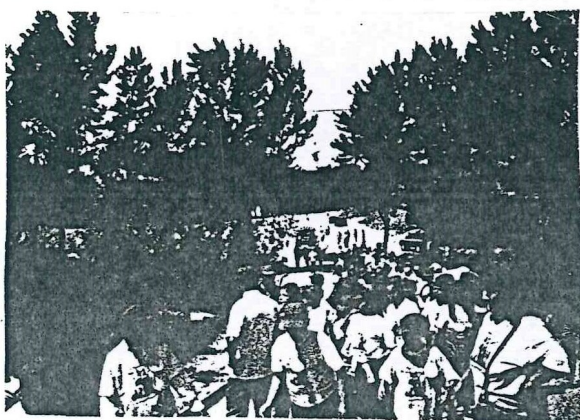
Camilo escreveu muitos livros.

Tiago Emanuel 2º ano

D A escola do 1º ciclo de Bemelhe aderiu à acção ecológica (Eu sou Vigilante da Floresta, organizada pelo Lions Club. Por isso os alunos do 4º ano foram no dia 1 de Junho a quimaraes participar numa grande festa. Saímos de Bemelhe de autocarro e mal lá chegamos deram-nos bonés e camisolas. Juntamo-nos ao desfile com os alunos das escolas do Concelho de Barcelos participantes, gritando:

"Aqui está Barcelos". Neste desfile participaram milhares de crianças. Percorremos algumas ruas de quimaraes até à cabine do Teleférico. Subimos nele até à Benha onde estamos esperados por esportistas que sempre nos acompanharam. A paisagem vista do Teleférico era espectacular e a viagem emocionante.

Ná Benha foi distribuído um almoço. Logo depois fomos andar de mini-combi. Plantamos uma árvore à qual damos o nome de Bemelhe. A largada dos fômbos corrios deu-nos a sensação que o mundo ficou em paz. Iniciou-se o espectáculo com a Banda Plástica de Barcelinhos e a entrega de prémios. Uma colega nossa ganhou uma bicicleta. Foi um dia inesquecível.

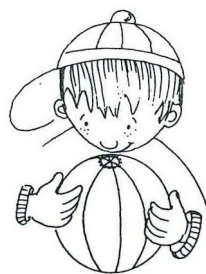


4º ANO



A CRIANÇA

Ser criança é ter alegria
 é ter liberdade
 é ter amigos e amigos
 é conservar a idade



Ser criança
 é acordar com os amores
 é ter alegria
 De beijar as flores



Ser criança
 é ajudar um mendigo
 é brincar com amor
 é dar paz ao inimigo

Ser criança
 é navegar numa aventura
 com muita esperança
 Imaginação e ternura



A Criança e a Escola.



4º Ano



Os seus Direitos

A escola tem sido muito importante para nós. Deu-nos a força para viver o nosso dia a dia. Esta escola tem sido exemplar para todas as crianças. O amor que nós temos pela nossa escola é um sentimento imortal.

Lembramos com muito amor e carinho as pessoas que sempre nos acompanharam ao longo destes 4 anos muito bonitos e felizes, onde aprendemos não só a ler e a escrever, mas também a amar e a respeitar os outros. - Cristiana

4º Ano

A criança tem direito a ser livre, e a ter amigos de todas as cores.

Isabel - 4º Ano.

A criança tem direito a voar no céu azul claro e a sentir amor no coração - 4º Ano - A.

A criança tem direito à fantasia - Wilson - 4º Ano - B.

As crianças têm o direito de terem os corações felizes e contentes - 1º Ano

As crianças têm direito à liberdade, paz, amor, e de brincar ao ar livre e terem sossego. - 2º Ano

OS PAIS ESCREVEM...



SER PAI NOS DIAS DE HOJE

Mais do que noutra época qualquer, ser pai nos dias de hoje, é uma cruz muito difícil de transportar. A pressa com que se vive, o desaparecimento dos valores tradicionais - família, religião e solidariedade, - a asfixia que o trabalho cada vez mais difícil também ocasiona, são factores de imensa dificuldade para a *tarefa de educar*. Cada vez, há menos tempo físico e psicológico para dar atenção aos filhos, e daí, o esforço acrescido que urge desenvolver para educar.

Há que banalizar a televisão e reduzi-la à sua função mais educativa no dia-a-dia. O tempo que cada vez mais se perde à sua frente, há que dedicá-lo a acarinhar os filhos, saber das suas dificuldades e ajudá-los na medida do possível. Brincar com eles, vigiar a sua alimentação e as suas horas correctas de sono e descanso. Alertá-los para o terrível problema da droga. Dialogar. Ir particularmente, mostrando o que de facto é a vida e o que os espera, mostrando-lhes as injustiças que nos rodeiam, sensibiliza-los relativamente à natureza: animais e plantas, águas e ar que respiramos. Infelizmente está tudo tão contaminado pela nossa inconsciência, nós que tanto dependemos de tudo isso. Ensinar-lhes a solidariedade, valor tão em desuso.

Há tanta coisa e é tudo tão difícil, para nós pais, o que será para os nossos filhos, se os não prepararmos devidamente? E o mundo que se anuncia ... Não é muito animador.

Em suma, sem uma grande união familiar nunca seremos capazes de ajudar na formação dos nossos filhos.

Pais - professores - filhos : precisamos todos de unir-nos, para sermos válidos e bem melhores. Prontos de facto para as alegrias e tristezas que a vida nos há-de dar.

Mateus A. Simões

Ser Pai nos dias de hoje
É um tema tão pertinente
Falemos dele ... o tempo foge.
Que ninguém fique indiferente.

É que todos em conjunto
Chegaremos a uma conclusão
Neste interessante assunto :
Nós temos o mundo na mão.

Temos de dar atenção aos nossos filhos
Deixemos outras coisas p'ra lá
Senão vamos ter muitos sarilhos
Pois são os homens de amanhã.

Paremos todos em reflexão
Que fale, a nossa mente;
Que fale, o nosso coração
Nesta sociedade doente.

O perigo está a dobrar a esquina
O perigo é iminente,
Vejo uma grande ravina
Cuidado minha gente !

A droga e a todos desvarios
Digamos todos Não, Não !...
Não tenhamos calafrios ...
"Pois temos o mundo na mão"

Avelino Lopes de Brito

As aulas chegam ao fim!

Chegiu o fim do ano, tão esperado, por todos nós. Agora vai ser diferente. É pena, esta separação. Mas é assim! É confuso, é bom por um lado e mau por outro. Mas o melhor é seguir em frente, subir na vida. Para já faça tudo para seguir os estudos, porque eu desejo saber ainda mais, a máxima possível.

Obrigado a todas as professoras que fizeram tudo para nos darem as suas aulas com amor, carinho, compreensão e alegria.

Também às empregadas, à nossa cozinheira e à associação de mães, que nos deixaram tempo para brincar e nos ajudaram sempre que foi necessário. Obrigado.

José Alberto - 4º Ano

DESCUBRA AS



DIFERENÇAS

HUMORISMO

PASSA



TEMPOS

Numa aula de música:

O Carlos disse para o professor:

— Esta manhã apanhei um grilo.

O professor que tinha vivido sempre na cidade.

— Um grilo?! — Isso não é um bicho tal qual uma barata?

— É sim, sr. Professor. — respondeu o rapaz a rir — É uma barata que aprendeu música...

GIRASSOL

PATROCINADOR



Fotocópias a cores
Veja os nossos preços